

DF- Cidade

PARANOÁ

Lixo incomoda moradores

Local atrai insetos e causa mau cheiro. Moradores estão indignados

VERÔNICA SOARES

A única área do Paranoá destinada para receber entulho é motivo de preocupação para a vizinhança da região. Os moradores das Quadras 24 e 28 reclamam do lixo jogado na área de transbordo da cidade. Eles pedem a mudança do depósito do lixo para um local mais distante das casas.

O local destinado ao depósito de lixo, fica perto da plantação de pinheiros, do outro lado da via, na beira da pista. Mesmo com os aproximadamente 200 metros que separam a área das casas, os moradores se sentem incomodados com a situação.

Segundo eles, a movimentação de caminhões e carroças no local, além do lixo traz muitos problemas para quem vive do outro por lá.

Os moradores relatam que é constante ver insetos pelas ruas, sem contar o grande mau cheiro. Alguns catadores ateam fogo no entulho e com isso o ar fica cheio de fumaça.

Preocupada com a saúde da família, a dona-de-casa Jucilene de Lima Sá, 48 anos, já solicitou, junto à administração do Paranoá, várias vezes a mudança da área para outro local. Além disso ela organizou vários abaixo-assinados para resolver o problema, mas para ela nada foi feito.

A doença do seu irmão foi um dos principais motivos que levou Jucilene a fazer as reclamações. Ela cuidava do irmão que estava com câncer e problemas respiratórios. As poeiras e a fumaça não contribuía para a melhora no estado de saúde dele. "Ele faleceu e o lixo continua no mesmo lugar, incomodando todos", relatou.

Os moradores relataram que além de receber o lixo da cidade, caminhões com entulhos vindo de outras regiões, como Lago Sul, também têm a área como um local certo para fazer descarregamento. A movimentação começa cedo. Às 7h já têm caminhões e carroceiros na área e não tem hora para ter-



É comum ver carroceiros despejarem entulhos de construções e lixo doméstico no local

minar. Até mesmo nos finais de semana o problema persiste. "De segunda à segunda-feira tem pessoas descarregando aí nessa área", relatou um morador.

Para o garçom Lenoio Passos dos Santos, 42 anos, o problema do entulho sempre foi um incômodo para os moradores. O medo dele é que o lixo leve doenças para as pessoas. Além da poeira e fumaça existe nas proximidades muitos ratos. "Nosso medo é que isso traga doenças como a hantavirose", reclamou. A doença citada por ele, é transmitida pela poeira das fezes de ratos silvestres. Como o local onde fica o entulho é de mata, é mais uma preocupação para os moradores.

A população declarou que o problema só é resolvido quando a imprensa aparece, porém, a área só fica limpa por poucos dias. Eles disseram que o administrador já prometeu acabar com a área de transbordo. "Ele prometeu retirar, mas a ação de limpeza só durou 15 dias.

Depois o problema voltou," lembra o morador.

Onde o lixo é depositado é possível encontrar de tudo. São bichos mortos, móveis estragados, entulhos etc. E mesmo sob tanto risco ainda existem pessoas que tiram seu sustento de lá. Diferente dos moradores das quadras do Paranoá, os trabalhadores do lixão se opõem a dar entrevista. "Não sabemos de nada. Estamos trabalhando", disse um catador.

A equipe da Tribuna do Brasil constatou que, além dos caminhões e carroceiros que despejam lixo no local, existem também cinco caminhões e uma escavadeira do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Segundo o administrador, Sérgio Damasceno, as máquinas estão lá para tentar amenizar o problema de acúmulo de entulho. "Os caminhões do órgão levam o lixo para outra área", disse.

Os moradores querem saber por que a administração já não destina o lixo para o local adequado.

Mesmo com o problema,

Damasceno disse que aquela área é uma grande vitória da administração da cidade. Pois antes, os carroceiros não tinham um espaço certo para jogar lixo e jogavam em qualquer espaço vazio da cidade. "Foi feito um trabalho de conscientização entre os carroceiros e moradores para jogar lixo apenas naquele local. Com isso a cidade ficou mais limpa", declarou.

O administrador destacou ainda que o problema dos caminhões que fazem coletas de lixo em outras regiões e depositam os entulhos no Paranoá está sendo resolvido. "O SLU está multando os motoristas que descarregam o lixo aqui", disse.

Mesmo sendo uma vitória a destinação daquela área para o entulho, ele garantiu que o problema dos moradores está prestes de acabar. A cidade irá ganhar dois Ecopontos - locais destinados para jogar entulhos que ficaram mais afastados da cidade. Além de serem cobertos, servirá com um ponto de triagem para o lixo reciclado.

POVO FALA

Qual o maior problema enfrentado com essa área aqui?



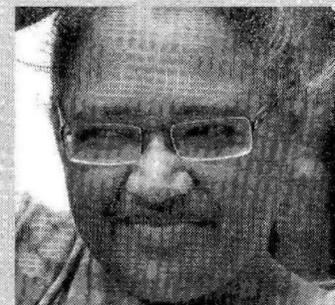
O maior problema é essa poeira. Estou sem trabalhar por causa de um problema no olho. Mesmo em casa, não estou conseguindo melhorar, pois tem muita poeira e muita fumaça aqui. Eles têm que mudar o lixo de local. Está muito perto das casas.

Joilda Pereira de Sousa, 42 anos, cabeleireira



A fumaça e a poeira são o que mais incomodam. A casa não pará limpa. Meu sonho é vender essa a casa para sair daqui. Eles têm que retirar esse lixo e colocar numa área longe das casas.

Irênio José Fernandes, 57 anos, frentista



Tudo incomoda. Mas os insetos são o mais preocupante. Muitas vezes já entraram ratas aqui em casa vinda do lixo do outro lado da rua. A fumaça também é um problema. Não tem como a gente colocar roupas no varal, pois tem muita fuligem vindo do fogo de lá.

Maria do Socorro Campos, 46 anos, dona-de-casa